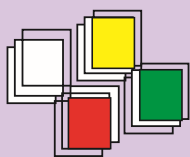




República de Moçambique  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

**Ficha de Apoio à Aprendizagem  
de Educação Visual  
7ª Classe**



**INDE**

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Novembro, 2022

## **FICHA TÉCNICA**

**Título:** Ficha de Apoio à Aprendizagem  
de Educação Visual - 7ª classe

**COORDENAÇÃO GERAL:**  
Lourenço Lázaro Magaia

**COORDENAÇÃO TÉCNICA:**  
Silvestre Dava e João Jeque

**Autores/Elaboradores:**  
Abrão Nhangumbe  
Dionísio António Manjate  
Elsa Maria Alfaica  
Vasco Filipe Camundimo  
Ventura Xadrequé Mucanze

**Revisores:** Amilcar Plácido da Costa Xavier, e  
Nolito E. Gordinho

**Capa:** Jorge A. Chabana

**Arranjo Gráfico:** Jorge A. Chabana

Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

Ano: 2022

# ÍNDICE

|           |   |           |
|-----------|---|-----------|
|           | PREFÁCIO .....  | 4         |
|           | INTRODUÇÃO .....  | 5         |
| <b>1.</b> | <b>INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ARTE .....</b>                           | <b>6</b>  |
|           | <b>CONTEÚDOS: .....</b>   | <b>6</b>  |
|           | Conceito de arte .....  | 6         |
|           | Importância da arte no desenvolvimento integral do ser humano ..... | 8         |
|           | Formas de expressão artísticas moçambicanas e da comunidade .....   | 8         |
|           | Arquitectura .....  | 8         |
|           | Pintura .....   | 10        |
|           | Escultura .....   | 10        |
|           | Tecelagem .....   | 11        |
|           | Cerâmica .....  | 11        |
| <b>2.</b> | <b>MATERIAIS E TÉCNICAS DE EXPRESSÃO GRÁFICA .....</b>              | <b>16</b> |
|           | <b>CONTEÚDOS: .....</b>   | <b>16</b> |
|           | Materiais e Técnicas de Expressão Gráfica .....                     | 16        |
|           | Desenho de observação .....   | 16        |
|           | Pintura soprada .....   | 17        |
|           | Pintura ponteadada ou técnica do pontilhismo .....                  | 17        |
|           | Desenho à linha .....   | 18        |
|           | Técnica mista .....   | 19        |
| <b>3.</b> | <b>COMUNICAÇÃO VISUAL .....</b>                                     | <b>21</b> |
|           | <b>CONTEÚDOS: .....</b>   | <b>21</b> |
|           | Comunicação Visual .....  | 21        |
|           | Tipos de Comunicação .....  | 21        |
|           | Importância da Comunicação Visual .....                             | 22        |
|           | Agentes da Comunicação Visual .....                                 | 22        |
|           | Meios de Comunicação Visual .....                                   | 24        |
|           | Código Visual .....   | 24        |
|           | Sinais Visuais .....  | 24        |
|           | Símbolos Visuais .....  | 24        |
|           | Ícones .....  | 25        |
|           | O Cartaz .....  | 26        |
|           | Tipos de Cartaz .....   | 27        |
|           | Elementos do Cartaz .....   | 29        |
|           | Banda Desenhada .....   | 30        |
|           | Elementos da Banda Desenhada .....                                  | 30        |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>4. TECELAGEM</b> .....               | <b>34</b> |
| <b>CONTEÚDOS:</b> .....                 | <b>34</b> |
| Importância da tecelagem .....          | 34        |
| Tapeçaria .....                         | 34        |
| Tear de cartão .....                    | 35        |
| Tear de pregos .....                    | 36        |
| Bordados .....                          | 36        |
| Cestaria .....                          | 37        |
| Ponto de trança .....                   | 37        |
| Ponto de tafetá .....                   | 37        |
| <b>5. DESENHO GEOMÉTRICO</b> .....      | <b>39</b> |
| <b>CONTEÚDOS:</b> .....                 | <b>39</b> |
| Importância do Desenho Geométrico ..... | 39        |
| Normalização .....                      | 40        |
| Importância da normalização .....       | 40        |
| Letras e algarismos .....               | 40        |
| Esquadria .....                         | 41        |
| Legenda .....                           | 43        |
| CHAVE DE CORRECÇÃO .....                | 44        |
| BIBLIOGRAFIA .....                      | 53        |

VENDA PROIBIDA

## PREFÁCIO

Caro(a) aluno(a)

Colocamos à tua disposição esta Ficha de Apoio à Aprendizagem, que aborda conteúdos e actividades, elaborados com base no programa de ensino, para que possas consolidar e aprofundar as matérias que terás, durante as aulas, de modo a melhorares a tua aprendizagem, enquanto o livro do aluno não esteja disponível para que continues os teus estudos.

Esta Ficha de Apoio à aprendizagem está sistematizada em 5 unidades temáticas onde irás encontrar as matérias apresentadas em forma de resumos, bem como diversas actividades em cada unidade temática.

As actividades estão sequenciadas progressivamente, partindo da mais simples para a mais complexa, em função do conhecimento, das habilidades, dos valores e das atitudes que pretendemos que desenvolvias até ao final do ano lectivo.

Estimado(a) aluno(a), a resolução das actividades propostas no final de cada unidade temática, ao longo da abordagem dos conteúdos, é essencial pois permite avaliar os conteúdos aprendidos e aperfeiçoar os teus conhecimentos.

É nossa convicção que uma boa utilização da presente Ficha de Apoio à Aprendizagem poderá ajudar a organizar melhor o teu estudo diário e, desta forma, obteres os melhores resultados.

O Director Geral do INDE



LOURENÇO LÁZARO MAGAIA

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Visual é na sua essência uma disciplina prática que visa desenvolver nos alunos a destreza manual, a motricidade grossa e fina, através de diferentes técnicas de expressão, o sentido de organização de espaços físicos e pictóricos, de estética e gosto pelo belo, entre outras qualidades, como a analítico-crítica de comunicação através da IMAGEM.

Tendo em conta os quatro pilares saber conhecer, saber fazer, saber ser e saber viver juntos e com os outros, o currículo, num processo de Educação Integral e Interdisciplinar, deverá garantir competências, conhecimentos, aptidões e atitudes socialmente relevantes e aproximar os programas de ensino da vida quotidiana.

Nesta disciplina privilegiam-se os métodos de observação, experimentação e interpretação dos diferentes conceitos aprendidos. Assim, espera-se que os alunos sejam observadores activos, com capacidade para investigar, experimentar, fazer e intervir aprofundando os seus conhecimentos nos domínios da Natureza e da Sociedade.

Esta Ficha de Apoio à Aprendizagem, fornece dados que podem ajudar aos alunos a ver, observar, reconhecer, interpretar e criar, para melhor Comunicar e Produzir. Criar significa, procurar a maneira adequada de dizer aos outros, através da representação plástica, aquilo que vemos, sentimos e projectamos.

Esta ficha retoma alguns conteúdos e actividades já abordados no Ensino Primário, por forma a permitir um melhor domínio das técnicas e do desenvolvimento pleno das capacidades expressivas.

Os autores

# INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ARTE

## CONTEÚDOS:

- Conceito e Importância da Arte no desenvolvimento integral do ser humano.
- Formas de expressão artística moçambicanas e da comunidade:
  - Arquitectura
  - Escultura
  - Pintura
  - Tecelagem
  - Cerâmica
- Artistas moçambicanos: Malangatana Valente Ngwenha, Roberto Chichorro, Samate Mulungo, Naguib, Alberto Chissano, Ntaluma, Reinata Sadimba, José Forjaz, entre outros.

## Conceito de arte

Desde o surgimento da humanidade o Homem vem expressando sentimentos e emoções através de diferentes formas, sendo que, na época primitiva serviu-se da pintura, como meio de expressão, para pintar nas paredes das cavernas, cenas de caça usando pigmentos de plantas, sangue de animais, excremento de morcegos, entre outros. Mas com o avanço da tecnologia e da civilização das sociedades, houve uma revolução dos materiais e técnicas tendo originado novas formas como: arquitectura, escultura, dança, música, literatura (poesia), cinema, fotografia e arte digital.

As diferentes formas de expressão citadas acima, enquadram-se na Arte definida como uma actividade dedicada à construção de objectos únicos em diferentes técnicas, com base em emoções do artista. Observa os exemplos de arte que se seguem.



Figura 1. Arquitectura



Figura 2. Pintura



Figura 3. Escultura



Figura 4. Cerâmica



Figura 5. Tecelagem



Para além da Arte existe o Artesanato que é caracterizada pela produção de objectos múltiplos com base em única técnica com o fim utilitário (adorno ou uso quotidiano) para a sobrevivência. O artesanato pode ser feito através de processos manuais/tradicionais ou industriais. Observa os exemplos de artesanato que se seguem.



Figura 6. Reciclagem de garrafas



Figura 7. Objectos de adorno e de uso corrente

### Importância da arte no desenvolvimento integral do ser humano

No desenvolvimento integral do ser humano, a arte é importante porque contribui para a difusão de valores e costumes de uma sociedade. Intervém na comunicação entre as sociedades, na partilha de culturas entre os povos, na redução do lixo através da reciclagem de objectos descartados e também no desenvolvimento harmonioso da personalidade, através da educação, no processo de ensino e aprendizagem.

### Formas de expressão artísticas moçambicanas e da comunidade

No campo das expressões artísticas, a pintura e a escultura foram marcas dominantes no campo artístico, tanto no período colonial, assim como, depois da independência em 1975.

Na pintura, o destaque vai para as famosas pinturas rupestres características da época primitiva que podem ser vistas em Moçambique, respectivamente, nos distritos de Manica e Meconta nas províncias de Manica e Nampula, como também, para as pinturas contemporâneas do saudoso e incontornável pintor Malangatana Valente Nguenha.

Na escultura, o destaque vai para as máscaras de madeira do povo Maconde do planalto de Mueda, em Cabo Delgado, que habitualmente eram usadas na dança, enquanto que, no sul do País era dominada por psikhelekedanas (pequenas esculturas de madeira).

Actualmente, para além da pintura e escultura, os artistas moçambicanos expressam também os seus sentimentos através da arquitectura, tecelagem e cerâmica.

### Arquitectura

Arquitectura é a arte e técnica de projectar uma edificação ou um ambiente de uma construção. É o processo artístico e técnico que envolve a elaboração de espaços organizados e criativos para abrigar diferentes tipos de atividades humanas.

A arquitectura é a disposição das partes ou dos elementos que compõem os edifícios ou os espaços urbanos, em geral.

Essa arte é composta pelo conjunto dos princípios, normas, técnicas e materiais utilizados pelo arquitecto, para criar um espaço arquitectónico. O arquitecto é o profissional legalmente habilitado para o exercício da arquitectura.



**Figura 8.** Arquitectura africana



**Figura 8.** Arquitectura africana

### Arquitectura contemporânea

Os arquitectos contemporâneos priorizam o uso da luz natural e, principalmente, a integração da construção com o meio ambiente, sem provocar impactos negativos para o bioma local.

As obras geralmente apresentam formato irregular, com janelas em grandes dimensões (meio de obter maior luz natural), e pelo uso de materiais recicláveis.



**Figura 10.** Arquitectura contemporânea  
Arquitecta Zaha Hadid



**Figura 11.** Arquitectura moderna  
Arquitecto José Forjaz

### Pintura

Pintura é a arte de representar imagens usando tintas em superfícies de papel, tela, parede entre outros suportes.



**Figura 12.** Pintura rupestre



**Figura 13.** Pintura moderna

### Escultura

Escultura é a arte de representar imagens, em relevo total ou parcial, usando gesso, pedra, madeira, aço, ferro, mármore e outros materiais, com base em técnicas de fundição, modelagem, etc.



**Figura 14.** Escultura da Grécia antiga



**Figura 15.** Escultura moderna

## Tecelagem

Tecelagem é a arte de construir tecidos através de cruzamento de fios transversais (trama) e longitudinais (teia ou urdume).



Figura 16. Processo artesanal de tecelagem

## Cerâmica

Cerâmica é a arte de produzir objectos com base em materiais modeláveis. Objectos cerâmicos são aqueles que, depois de produzidos, são submetidos à cozedura, como por exemplo, vasos, louças, telhas, tijolos e potes.



Figura 17. Cerâmica antiga



Figura 18. Cerâmica moderna

## Artistas moçambicanos

Artistas moçambicanos são: Malangatana Valente Ngwenha, Alberto Chichorro, Samate Mulungo, Naguib, Alberto Chissano, Ntaluma, Reinata Sadimba, José Forjaz, entre outros.

**Malangatana Valente Ngwenha** – nasceu em Maputo, no ano de 1936. Foi artista plástico multifacetado que produziu diferentes obras usando vários suportes (tela, parede, madeira, barro, etc.) e técnicas (escultura, pintura e cerâmica). Destacou-se mais em pintura. Observa as imagens que se seguem.



Figura 19. Pintura de Malantagana

**Roberto Carneiro de Alcáçova de Sousa Chichorro** – nasceu na província de Maputo, em 1941. Apesar da formação em construção civil com trabalhos em desenhos de arquitectura, notabilizou-se mais na pintura. Observa as imagens que se seguem



Figura 20. Pintura de Chichoro

**Samate Mulungo** – nasceu na província de Maputo, no ano de 1939. Teve gosto pelo desenho aos 13 anos, incentivado por pintor chamado Jacob Estevão Macambaco. Começou a pintar depois de frequentar ambientes artísticos onde conheceu vários pintores. Observa as imagens que se seguem.



Figura 21. Pintura de Samate Mulungo

**Elias Abdula Naguib** – Nasceu em Tete, no ano de 1955. Aprendeu pintura de seu mestre. Inicia a carreira de pintura em 1977. Em 1986 fez a primeira exposição. Observa as imagens que se seguem.



**Figura 22.** Pintura de Naguib



**Alberto Chissano** – Nasceu em Gaza, no ano de 1935. Foi conhecido internacionalmente e considerado por organizações culturais nacionais como grande escultor nacional. Trabalhou no Núcleo de arte e foi incentivado a desenvolver escultura pelo pintor Malangatana. Fez primeira exposição em 1966, no 1º salão de Arte Moderna. Observa as imagens que se seguem.



**Figura 23.** Escultura de Alberto Chissano



**Frank Ntaluma** - Nasceu na província de Cabo Delgado, em 1959. Dedicou-se à escultura Makonde que aprendeu de seu mestre. Iniciou a escultura à base da madeira em 1990 no Museu de Etnologia de Nampula. Observa as imagens que se seguem.



Figura 24. Escultura de Frank Taluma

**Reinata Sadimba** – nasceu em Cabo Delgado, no ano de 1945. É uma grande ceramista de Moçambique. Com a cerâmica dedica-se ao fabrico de objectos utilitários com base em barro. Aprendeu cerâmica com a sua mãe e depois de perder seus pais, usou esta arte para sobrevivência da sua família. Observa as imagens que se seguem.



Figura 25. Escultura de Reinata Sadimba

**José Alberto Forjaz** - nasceu em Portugal, no ano de 1936 e está radicado em Moçambique. É um grande contribuinte no desenvolvimento de arquitectura Africana. Tem dezenas de obras, desde residências de representantes de organismos internacionais, de embaixadores e Chefes de Estado. Projectou monumentos de mulher moçambicana e Samora Machel em Maputo e Mbuzine na África do Sul. Observa as imagens que se seguem.



Figura 26.  
Monumento de Mbuzini

### Glossário

**Barro** – Terra vermelha, amarela ou branca utilizada para fabricação de telhas, vasos, potes, tec.

**Estética** – percepção da beleza e sensação de prazer numa obra de arte.

**Harmonia** – combinação, equilíbrio, ordem.

**Mbuzine** – local onde caiu o avião que matou o presidente Samora Machel.

**Tinta** – material usado para colorir uma superfície.



### Actividades

1. Faz um levantamento de imagens que representam obras de arte e de artesanato, sendo duas para cada tipo.
2. Considerando que os artistas moçambicanos expressam seus sentimentos por via de diferentes técnicas, apresenta por meio de imagens, exemplos representativos das obras dos seguintes artistas:
  - a) Reinata Sadimba
  - b) Naguib
  - c) Ntaluma
  - d) Malangatana.



# MATERIAIS E TÉCNICAS DE EXPRESSÃO GRÁFICA

## CONTEÚDOS:

- Materiais de Expressão Gráfica: suportes (papel, cartolina, parede, chão, quadro) e riscadores (lápiz, esferográfica, carvão, giz, guache, aguarela, marcador, tintas artesanais), entre outros.
- **Técnicas de Expressão Gráfica:**
  - Desenho/Pintura: desenho de observação, pintura soprada, pintura ponteadada ou pontilhismo e desenho à linha.
  - Técnica Mista: Exploração de vários materiais combinados (riscadores/rasgados, recortados, construídos, colados, entre outros).

“A expressividade de um traço depende do material riscador, das características do papel ou do suporte do desenho e da pintura, mas sobretudo da mão que traça”

### Materiais e Técnicas de Expressão Gráfica

Os materiais e técnicas de expressão gráfica já são por ti conhecidos, porém, nesta classe, irás abordá-los com mais consistência, isto é, de maneira mais aprofundada.

A pesquisa sobre materiais e técnicas deve constituir uma preocupação constante, no cruzamento de experiências entre colegas, para aumentar alternativas no trabalho de Arte.

As cores primárias (vermelho, amarelo e azul), cores secundárias (laranja, violeta e verde), bem como as combinações das cores complementares e suas tonalidades, devem ser revistas e consolidadas.

### Desenho de observação

Quando pretendemos desenhar o ambiente à nossa volta, é necessário saber VER. Ver, não é apenas olhar, é OBSERVAR com atenção, reparar nas proporções, nas cores e nas deformações resultantes da perspectiva visual.

Já notaste, com certeza, que aos olhares para longe, por exemplo, numa estrada, as suas bermas parecem que vão se unir num ponto. Enquanto que as árvores, as pessoas e os carros se tornam mais pequenos, conforme se distanciam de ti. A essa deformação visual, chamamos de perspectiva.



### Actividades

1. Faz desenhos de observação do meio envolvente da tua comunidade.

### Pintura soprada

Pintura soprada é uma técnica que consiste em soprar a tinta no papel com um tubo de esferográfica ou uma palhinha de refrigerante. Apesar de simples, esta técnica revela formas interessantes com a mistura de cores, estimulando a criatividade. Observa, em seguida, uma pintura soprada.



Figura 27. Pintura soprada



### Actividades

1. Faz uma pintura soprada e usa duas (2) cores complementares.
2. Faz um painel colectivo de uma pintura soprada, usando todas as cores e materiais que preferirem. O grupo poderá ter 4 elementos ou mais.

NB: No início do trabalho do painel colectivo, devem consertar a direcção que tomará o sopro, de cada um, na vossa pintura. Pode ser, do centro para fora, dos cantos para o centro, entre outras direcções que poderão pesquisar.

### Pintura ponteada ou técnica do pontilhismo

Na pintura ponteada ou pontilhismo, tal como diz a palavra, o elemento da composição é o ponto. Esta técnica, requer paciência e observação.

Os materiais usados nesta técnica são: a caneta de feltro, o marcador, a esferográfica e o guache.



Figura 28. Técnica de pontilhismo

Poderás, igualmente, experimentar a técnica de pontilhar as superfícies, com uma escova de dentes velha. Repara na imagem seguinte como deves proceder.

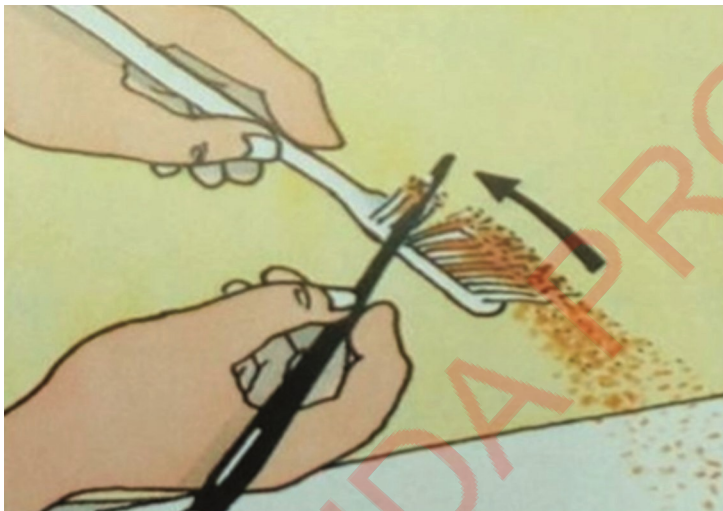


Figura 29. Técnica de pontilhar as superfícies usando uma escova de dentes



## Actividades

1. Pesquisa materiais, possíveis, para o desenvolvimento da técnica de pontilhismo.
2. Faz um desenho livre e usa a técnica do pontilhismo para pintá-lo. Podes usar os materiais que preferires.

## Desenho à linha

Se olhares cuidadosamente, vais reparar todos os tipos de linhas, no ambiente natural e também no ambiente desenhado. Confere esta afirmação nos exemplos das imagens ao lado.



Figura 30. Tipos de linhas no ambiente natural e de desenho

O elemento da composição do desenho à linha, é a linha. Os materiais podem ser todos os riscadores possíveis: lápis de carvão/grafite, carvão vegetal, esferográfica, lápis de cor, lápis de cera, canetas de feltro, marcadores e outros.



### Actividade

1. Faz uma composição e usa a técnica de desenho à linha usando material que preferires.

### Técnica mista



*Lembras-te que nas classes anteriores aprendeste a técnica mista?*

Lembra-te que na técnica mista podemos juntar várias técnicas e diferentes materiais, obtendo como resultado uma combinação harmoniosa de novos efeitos.

A técnica mista é usada, frequentemente, em painéis colectivos. Estes, devem ser valorizados e respeitados por todos, como sendo um momento em que, cada um contribui com o seu saber e experiência no conjunto. Normalmente, os painéis são em suportes de tamanho maior.

No exercício dos painéis colectivos, são reforçados valores como:

**Solidariedade** – característica de uma pessoa que está disposta a ajudar ou defender outra pessoa;

**Ajuda mútua** – quando indica um intercâmbio de todas as partes para o benefício do conjunto, através da entreaajuda;

**Respeito pela diversidade** – significa respeitar os gostos, capacidades e limitações de cada um no colectivo, sem qualquer tipo de discriminação.

“O respeito é um direito, é fundamental para a construção de um mundo mais justo e inclusivo.”



### Actividade

1. Faz um painel colectivo usando a técnica mista.

### Conselhos úteis

Vamos, neste espaço, partilhar algumas regras de higiene e segurança no trabalho, a saber:

- Mantém o lugar de trabalho sempre limpo e organizado;
- Forra a mesa de trabalho com jornal velho, pano velho ou plástico para a proteger e manter o ambiente limpo;
- Usa um avental ou uma camisete velha, antes de trabalhares com tintas ou carvão;
- Antes de iniciar um trabalho, junta e confere, primeiro, todos os materiais que vais precisar de usar;
- Fecha os tubos de tinta guache, logo após o seu uso, para que não sequem;
- Arranja um pano velho, mas limpo, para secar os pincéis depois de lavados;
- Lava os pincéis com muita água, logo após serem usados. Só podes usar o mesmo pincel para aplicares outra cor, depois de bem limpo;
- Mantém o compasso num estojo, para evitares picar-te com a sua ponta seca;
- Sempre que precisares de usar o lápis de carvão e os lápis de cor, devem estar afiados. Por isso, prepara-os antes da aula.

VENDA PROIBIDA

# COMUNICAÇÃO VISUAL

## CONTEÚDOS:

- Conceito, Importância e Agentes da Comunicação Visual;
- Meios de Comunicação Visual:
  - Códigos Visuais (Sinais, Símbolos e Ícones);
  - Cartaz;
  - Banda Desenhada.

## Comunicação Visual

Desde há muito tempo os Homens sempre procuraram comunicar-se entre si de várias maneiras.

Afinal, o que é Comunicação?

Comunicação, é a transmissão de mensagens entre os seres vivos, usando uma determinada linguagem.

## Tipos de Comunicação

De seguida são apresentados os tipos de comunicação:

- **Comunicação Verbal:** em que o Código ou a Linguagem são as palavras;  
*Ex: Uma conversa ou diálogo verbal entre duas pessoas.*
- **Comunicação Não-verbal:** em que não há uso das Palavras como Linguagem ou Código;  
*Ex: A Dança, o Teatro, Gestos e outros.*
- **Comunicação Interpessoal:** é a comunicação entre várias pessoas.  
*Ex: Por Telefone, por e-mail e outros.*
- **Comunicação Visual:** é um tipo de comunicação em que o seu Código ou sua Mensagem é a Imagem.  
*Ex: Cartaz, Sinais de Trânsito e outros*

Agora que conheces os tipos de Comunicação, vamos falar da Comunicação Visual que é um dos tipos de Comunicação.

**Comunicação visual** é um tipo de comunicação na qual é usada a imagem na sua linguagem. Essa imagem pode ser um sinal, um desenho, um gráfico, um símbolo e outras. Ao observares as imagens que se seguem, qual é a informação que elas transmitem?

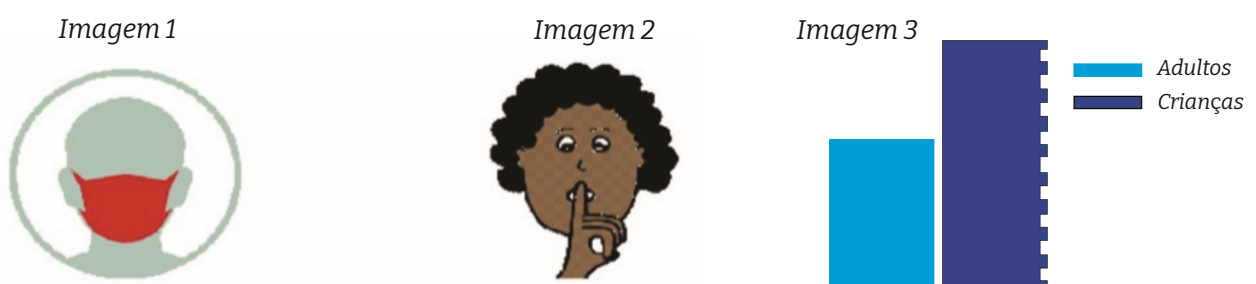


Figura 31. Exemplos de Comunicação visual

## UNIDADE 3

*Assim, percebe-se que:*

A imagem nº 1, informa que é obrigatório o uso da máscara; A imagem nº 2, informa que não devemos fazer barulho;

A imagem nº 3, informa que o número de crianças é maior que o número de adultos.

### Importância da Comunicação Visual

A Comunicação Visual é importante porque facilita a divulgação e compreensão de mensagens através de imagens, ajudando a perceber melhor o mundo em que vivemos.

### Agentes da Comunicação Visual

No Ensino Primário aprendeste sobre os elementos que intervêm na comunicação visual. A esses elementos, chamam-se agentes da comunicação visual, nomeadamente:

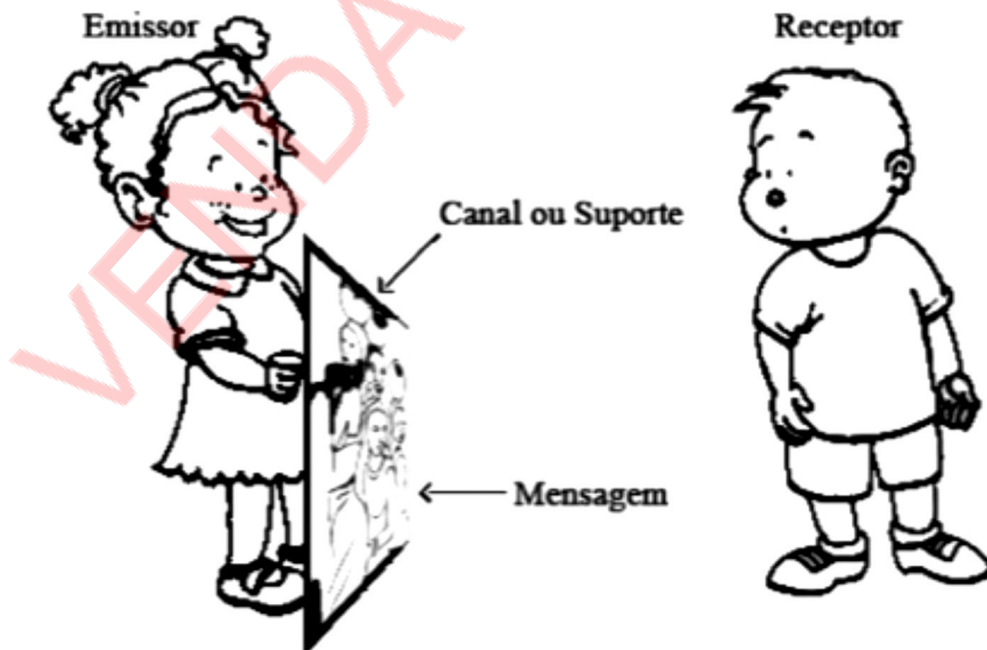
**Emissor** – Aquele que transmite a mensagem.

**Receptor** – Aquele que recebe a mensagem emitida pelo emissor.

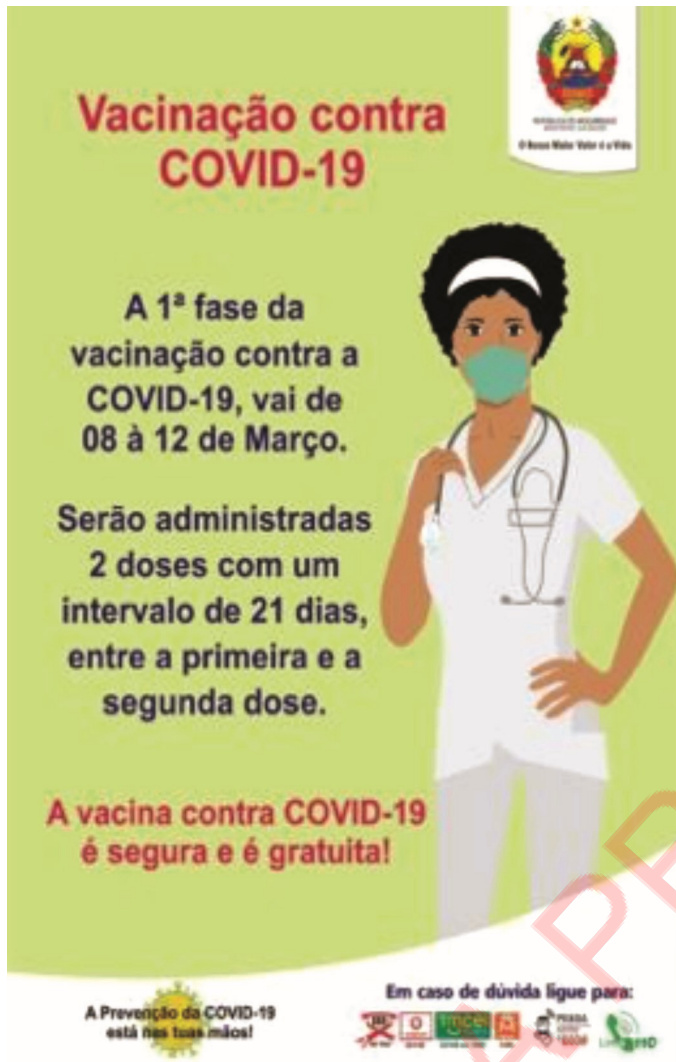
**Mensagem** – Conjunto de informações transmitidas pelo emissor.

**Canal ou Suporte** – Por onde é transmitida a mensagem. Por exemplo, a tela, a parede, o papel, a televisão e a madeira.

Observa nas imagens que se seguem, os agentes da comunicação visual.



**Figura 32.** Exemplo de imagens da Comunicação visual



**Emissor** – Ministério da Saúde

**Receptor** – Público no geral

**Mensagem** – Vacinação contra COVID-19

**Canal** – Papel

Figura 33. Identificação de Agentes da Comunicação Visual

**Actividade**

1. A Comunicação Visual, faz parte dos tipos de Comunicação.

a) Qual das imagens A, B, C e D, melhor nos transmite uma mensagem visual fácil de perceber?

A → B → C → D



### Meios de Comunicação Visual

Meios de Comunicação Visual são todos os meios de comunicação que usam a imagem para transmitir uma mensagem.

No ambiente que nos rodeia, existem muitos meios de Comunicação Visual, tais como: os sinais de trânsito, o fumo, as revistas, os livros, os jornais, as embalagens, os cartazes, os quadros, os objectos, os computadores, o telefone celular, a televisão e o vestuário. Nos Meios de Comunicação Visual, as mensagens são transmitidas a partir de Códigos Visuais.

### Código Visual

O Código Visual é o conjunto de imagens utilizadas para a transmissão de uma mensagem na Comunicação Visual.

Os Códigos visuais agrupam-se em sinais, símbolos e ícones.

### Sinais Visuais

Os Sinais Visuais são formas ou imagens que transmitem uma mensagem com um significado universal, isto é, que podem ser interpretadas por qualquer pessoa. Temos como exemplos, os sinais de trânsito e sinais de proibição ou de obrigação que se seguem.



Figura 34. Sinais Visuais

### Símbolos Visuais

Os Símbolos Visuais, são formas ou imagens cujos significados são compreendidos só por um determinado grupo de pessoas. Vejamos a seguir os exemplos.

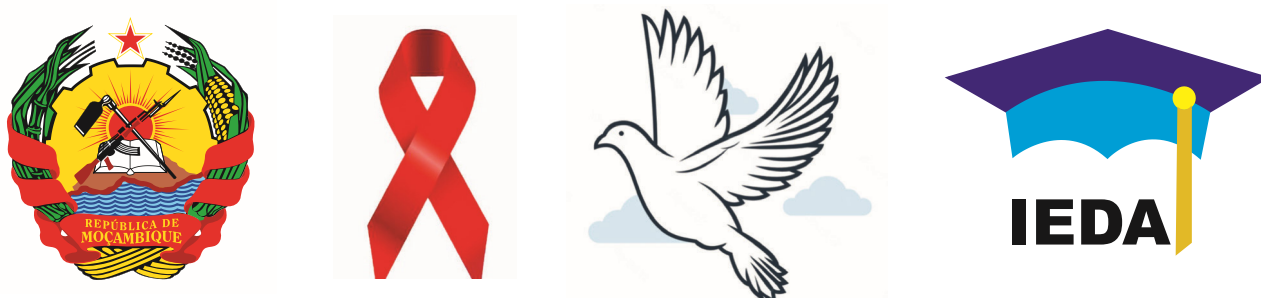


Figura 35. Símbolos Visuais

**Ícones**

Os Ícones são formas ou imagens visuais que imitam o objecto que representam, isto é, são iguais à realidade. Vejamos a seguir os exemplos.

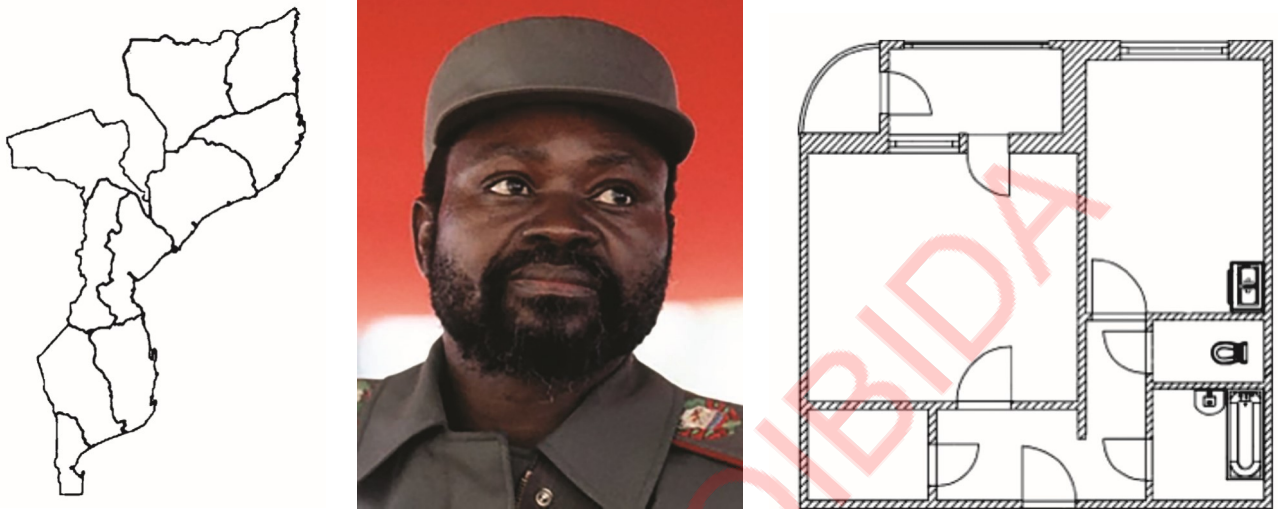


Figura 36: Ícones



**Actividades**

1. O que são Meios de Comunicação Visual?
2. Indica quatro (4) meios de Comunicação Visual que conheces.
3. O que é um Código Visual?
4. Das ilustrações que se seguem, representadas pelas letras A, B e C, identifica o Sinal, o Símbolo e o Ícone.

A



B



C



a) Defina o Código Visual da letra B.

## UNIDADE 3

5. Na tua escola é proibido o consumo de bebidas alcoólicas. Usando o compasso, desenha uma circunferência e cria um Sinal que ilustra a proibição do consumo de bebidas alcoólicas. Não te esqueças de pintar o trabalho.

### O Cartaz

Recordemos alguns aspectos abordados no Ensino Primário sobre o Cartaz. O Cartaz é um meio de comunicação visual que utiliza a imagem e o texto.



Figura 37. Exemplo de um Cartaz

## Tipos de Cartaz

Os cartazes agrupam-se em quatro (4) tipos: cartaz político, cartaz cultural, cartaz social e cartaz comercial.

**Cartaz político** – que informa algo sobre comícios, campanhas eleitorais, manifestações, realização de eleições e outros.



Figura 38. Cartaz político

**Cartaz cultural** – que informa sobre eventos como dança, uma peça teatral, uma exposição e outros.



Figura 39: Cartaz cultural

## UNIDADE 3

**Cartaz social** – que informa sobre algo de interesse para uma comunidade, como as campanhas de prevenção às doenças, o uso de redes mosquiteiras, o combate às drogas e outros.



Figura 40. Cartaz Social



**Cartaz comercial** – que informa, por exemplo, sobre a venda de diferentes produtos.



Figura 41. Cartaz comercial



### Elementos do Cartaz

Os elementos do cartaz são: tamanho, imagem, texto e cor.

**Tamanho:** pode ser de pequenas ou grandes dimensões, dependendo do local onde será afixado.

**Imagem:** pode ser em forma de desenho, pintura, colagem e fotografia de maneira a **transmitir com clareza a ideia que se deseja.**

**Texto:** deve ser curto e legível, constituído por nome do produto ou serviço a anunciar e frase identificativa do produto ou serviço.

**Cor:** o cartaz deve ter poucas cores para que seja de fácil compreensão porque muitas cores tornam a mensagem confusa e difícil de se entender.

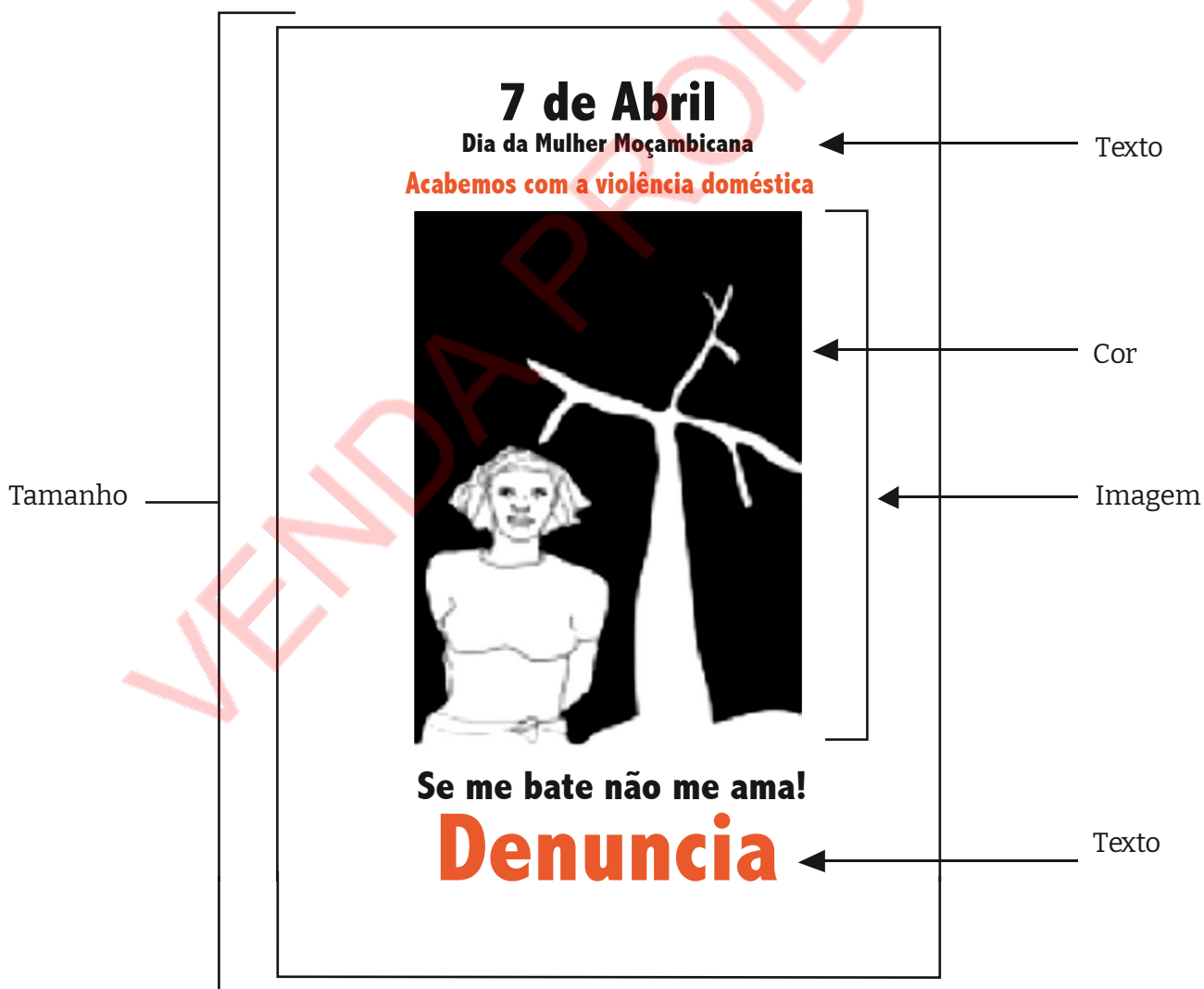


Figura 42. Elementos do Cartaz



## Actividades

1. O que é o Cartaz?
2. Das ilustrações representadas pelas letras A, B, C e D, identifica o cartaz político, o cartaz cultural, o cartaz social e o cartaz comercial.

A → B → C → D



a) Define os Cartazes das letras A e D.

3. Dos temas propostos neste capítulo, escolhe um (1) e cria um cartaz. Usa o material e técnicas à tua escolha.

## Banda Desenhada

Banda Desenhada é um meio de comunicação visual que utiliza a imagem desenhada e o texto escrito para contar uma história.

### Elementos da Banda Desenhada

1. **Prancha** – é a página ou a folha da Banda Desenhada.

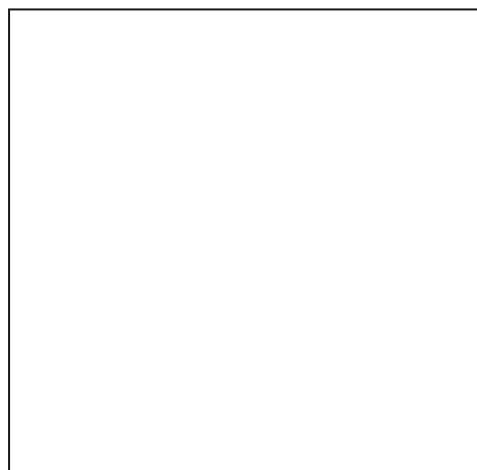


Figura 43: Prancha

**2. Tiras** – são os espaços em forma de várias divisões onde acontece a história. As tiras podem ser em forma de um quadrado ou de um rectângulo.

**3. Vinheta** – é a divisão de cada Tira. É na Vinheta onde é enquadrada cada momento da história.

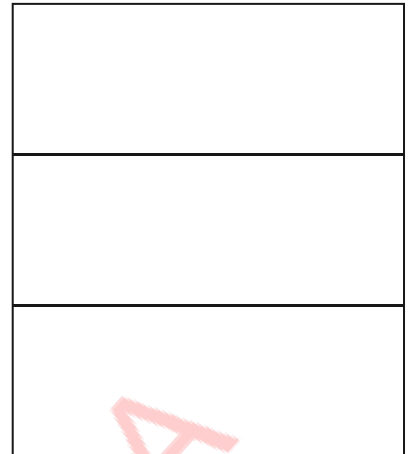


Figura 44. Tiras



Figura 45. Vinhetas



4. Cartucho ou Legenda –

São histórias curtas.

O Cartucho ou a Legenda, transmite-nos informações sobre o tempo e espaço em que acontece uma determinada parte da história, sem necessidade de uma explicação ou diálogo.

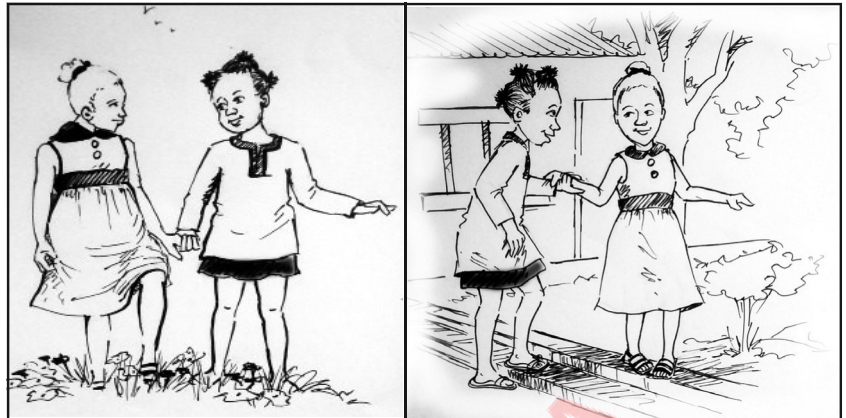


Figura 46. Cartucho ou Legenda

5. Balão e Apêndice do balão:

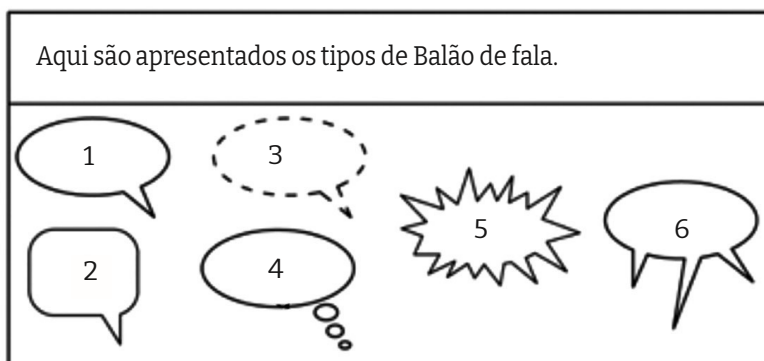
**Balão** – serve para demonstrar os sentimentos, os pensamentos e a fala dos personagens.

**Apêndice do balão** – indica o personagem a que se refere.

O apêndice do balão, deve seguir a ordem, da esquerda para a direita e de cima para baixo.



Figura 47. Balão e Apêndice do Balão



- 1 e 2 – Balão de fala Normal
- 3 – Balão de fala Baixa
- 4 – Balão de Pensamento
- 5 – Balão de Grito
- 6 – Balão de fala Colectiva

Figura 48. Tipos de Balão de fala

**6. Onomatopeias** – são um conjunto de vogais e consoantes do alfabeto agrupadas para representar sons e ruídos.

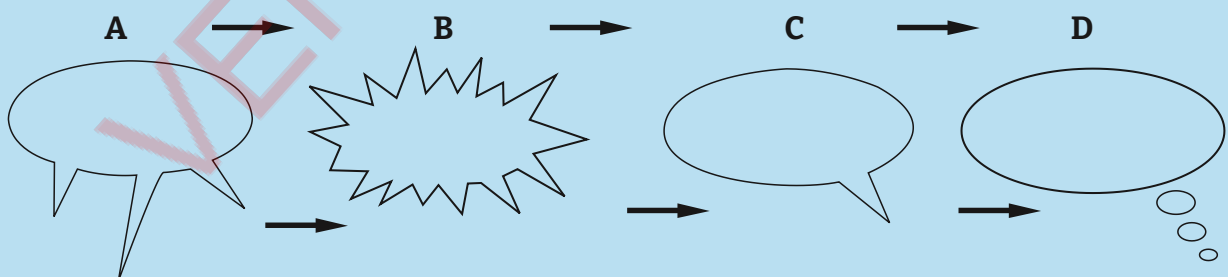
|   |         |
|---|---------|
| Aqui são apresentados exemplos de Onomatopeias. |         |
| PLAFF!  | VRRR... |
|   | UHH...  |
| BRRR!   |         |
|   | GRRR!   |
| AHHH!   |         |

Figura 49: Onomatopeias



### Actividades

- O que é Banda Desenhada?
- Quais são os elementos da Banda Desenhada que estudaste?
  - Define três (3) dos elementos da Banda Desenhada à tua escolha.
- Das imagens representadas pelas letras A, B, C e D, identifica o tipo de balão de fala a qual cada uma pertence.



- Dos códigos que se seguem, representados pelas letras A, B, C, D e E, qual delas corresponde a uma onomatopeia?

A → B → C → D → E  
 PAPÁ. → BLÁ → P HUFF! → 1234... → #!@3\$\$...

# TECELAGEM

## CONTEÚDOS:

- Importância sócio-económica da tecelagem.
- Tapeçaria:
  - tear de cartão;
  - tear de pregos.
- Bordados
  - Ponto pé de flor;
  - ponto cadeia;
  - ponto cheio.
- Cestaria
  - ponto de trança;
  - ponto de tafetá.



*Lembras-te que nas classes anteriores aprendeste Têxteis?*

Os têxteis têm um papel importante no nosso dia-a-dia na medida em que deles podemos obter o vestuário bem como ornamentar espaços. Os têxteis são feitos de fibras naturais ou sintéticas e podem ser de tecidos, costurado e bordado.

Nas classes anteriores tiveste uma noção de Tecelagem e por conseguinte, nas formas de expressão artísticas falaste da sua definição.

### **Importância da tecelagem**

A actividade de tecelagem, não é apenas uma profissão, pode também ser uma actividade terapêutica e de lazer. É uma actividade de baixo investimento, precisando apenas de um tear e vários tipos de fios.

### **Tapeçaria**

Nas classes anteriores aprendeste sobre a tapeçaria.

Tapeçaria é uma técnica manual de tecelagem que produz o tapete por meio do entrelaçamento de fios obtidos de fibras flexíveis, como lã ou algodão. Observa nas imagens que se seguem.



Figura 50. Tapete e quadro feitos em tapeçaria



### Actividades

1. Enumera alguns objectos produzidos em tecelagem na tua comunidade, referindo-te à tua função e o material usado na sua produção.
2. Faz um objecto decorativo ou utilitário em tapeçaria.
3. Faz uma tapeçaria num suporte de saco de rafia ou sisal, usando ponto rosinha.

### Tear de cartão

Podes fazer um tear de cartão/papelão na tua escola e também em tua casa. É uma versão bem simples do tear de pregos e é possível fazeres peças lindas, como: tapetes, quadros de parede, bolsas, carteiras, entre outros. Observa nas imagens que se seguem.

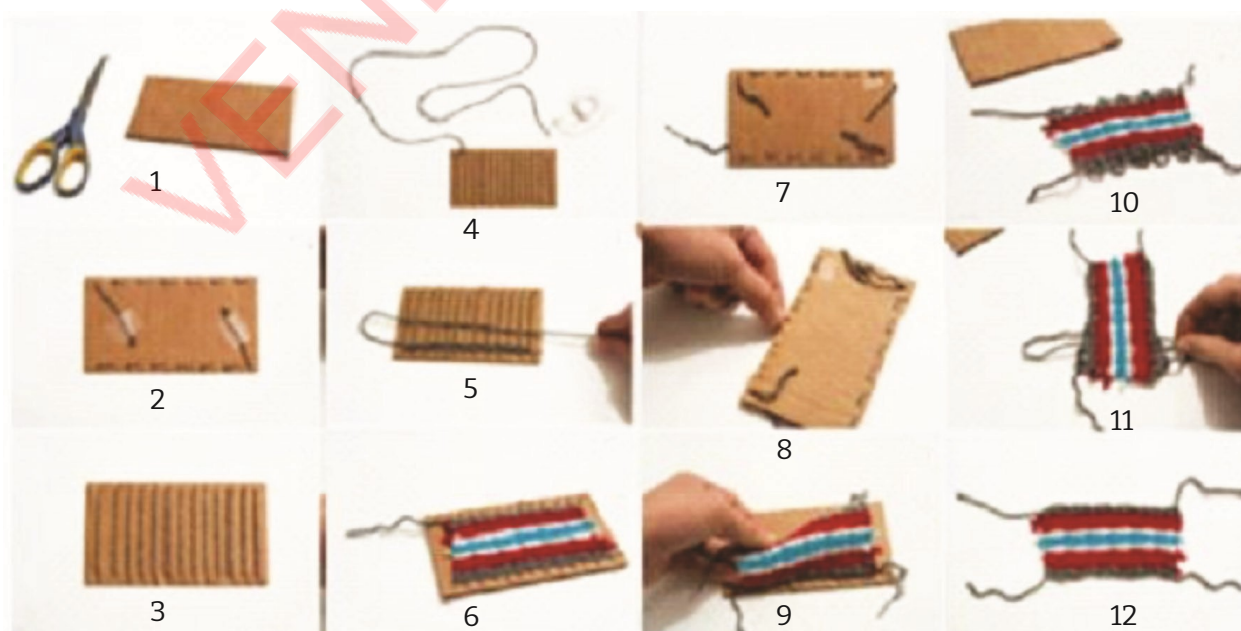


Figura 51: Passos para fazer um tear de cartão e tecelagem de uma superfície

### Tear de pregos

Sabias que, o tear de pregos é fácil de construir e o modelo mais popular é o mais recomendado para quem deseja iniciar a arte de tear?

Actualmente, existem várias formas de teares. Para a tapeçaria, existem formas quadrangulares, triangulares, hexagonais e rectangulares, com pregos em todas as faces. Observa nas imagens que se seguem.



Figura 52. Teares de pregos

**NB:** Aproveita as linhas desfiadas de peças de lã que já não usas, para trabalhares. Faz uma bola com essa linha e usa de novo.



### Actividades

1. Constrói um tear de cartão e faz a tecelagem de uma superfície.
2. Faz uma carteira em tecelagem.
3. Faz um tapete ou um quadro de parede em tecelagem.

### Bordados

Sabias que a arte de bordar é uma tradição? Existem artesãos que ainda bordam de forma tradicional conservando o saber e as técnicas antigas. Bordar é uma actividade que requer criatividade, pois com ela produzimos diversos artigos, como: lenços, tapetes, almofadas, tolas, entre outros. Observa as imagens que se seguem

## Cestaria

Nas classes anteriores aprendeste sobre a cestaria.

Sabias que a cestaria é uma das mais antigas actividades do Homem e está espalhada pelo mundo inteiro?

A cestaria é um conjunto de objectos ou utensílios, resultante dos trançados de fibras, naturais e artificiais. Observa as imagens que se seguem.



Figura 54. Objectos produzidos com trança de palha

## Ponto de trança

O ponto de trança faz-se com três ou quatro fios fortes, efectua-se diferentes tipos de entrançamento, fazendo uma “corda” que poderá ter diferentes cores e aplicações.



Figura 55. Trança de palha

## UNIDADE 4

### Ponto de tafetá

Tafetá é um cruzamento alternado de um fio de trama com um fio de teia. Existem dois tipos de tafetá.

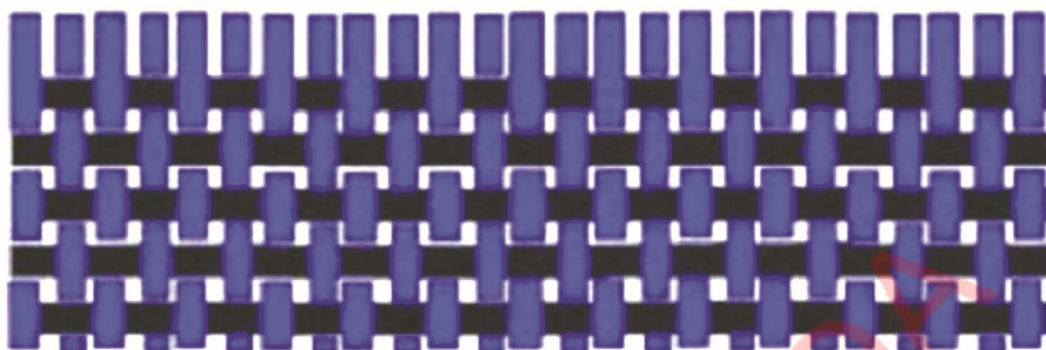


Figura 56. Ponto tafetá com a urdidura azul e a trama preta

**Tafetá duplo** é o cruzamento alternado de dois fios de trama com dois fios de teia.

**Tafetá meio duplo** é o cruzamento alternado de dois fios de trama sobre um fio de teia.



Figura 57. Tafetá Duplo e Meio duplo



### Actividades

1. Quais são os materiais usados na cestaria? E na tua comunidade?
2. Produz um objecto decorativo ou utilitário em cestaria com material da tua comunidade.

## DESENHO GEOMÉTRICO

### CONTEÚDOS:

- Importância do Desenho Geométrico
- Normalização
- Importância da normalização
- Letras e algarismos
- Esquadria
- Legenda



**Lembras-te que nas classes anteriores aprendeste Desenho Geométrico?**

No Ensino Primário aprendeste em desenho geométrico, algumas construções geométricas que usam instrumentos de rigor, nomeadamente, régua, esquadro, compasso, transferidor, entre outros.

Neste nível de escolarização, Ensino Secundário, vais dar continuidade aos traçados rigorosos, particularmente sobre algumas convenções a seguir para proporcionar uma compreensão imediata e interpretação exacta dos símbolos usados nas representações gráficas, pois a linguagem é universal. Iniciaremos o estudo sobre o desenho geométrico falando sobre a sua importância.

### Importância do Desenho Geométrico

O desenho geométrico é uma área científica de extrema importância para a vida, que transmite informações precisas e de fácil interpretação, que desenvolve as capacidades de percepção visual, imaginação criativa, abstracção, planificação, raciocínio lógico, compreensão, entre outras, ou seja, que nos ensina a linguagem gráfica de comunicar e expressar ideias de uma forma precisa e universal.

Os vários objectos do uso quotidiano são construídos na base de desenho geométrico. Os edifícios, os meios de transporte, os utensílios domésticos, o vestuário, resultam de um projecto representado através de desenho geométrico. Observa as imagens que se seguem de edifícios modernos em Moçambique.





Figura 58. Exemplo de Desenho Geométrico



Figura 59. Exemplos da aplicação do Desenho Geométrico na construção

### Normalização

À criação de normas que regulam o desenho geométrico é denominada normalização.

### Importância da normalização

O desenho geométrico é uma forma de comunicação objectiva que não deve oferecer espaço algum às segundas interpretações. É justamente pelo facto de aplicar normas que a linguagem desta área científica tem uma interpretação única e universal.

Existe normalização para vários aspectos do desenho, mas no nosso estudo será feita a normalização de letras e algarismos, esquadria e legenda.

### Letras e algarismos

As letras e os algarismos têm a mesma importância que os traçados em desenho geométrico, pelo que, devem ser representados com o seu devido rigor, ou seja, devem

ser perfeitamente desenhados para que traduzam sempre numa boa apresentação.

A escrita normalizada classifica-se quanto à inclinação das letras e algarismos e quanto à variedade da espessura do traço. Neste estudo, trataremos apenas da classificação das letras e algarismos quanto à inclinação.

Quanto à inclinação, existem dois tipos de escrita normalizada, nomeadamente, a inclinada ou cursiva em que o grau de inclinação é de  $75^\circ$ , e a vertical ou redonda, que faz um ângulo de  $90^\circ$  em relação à aresta horizontal da folha de papel.

A escrita pode ser feita a mão levantada bem como pode recorrer-se a um escantilhão.

Aa Bb Cc Dd Ee Ft Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt  
Uu Vv Xx Ww Yy Zz

Figura 60. Letras Desenhadas Verticalmente ou com  $90^\circ$  de inclinação

Aa Bb Cc Dd Ee Ft Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt  
Uu Vv Xx Ww Yy Zz

Figura 61. Letras Desenhadas Obliquamente ou com  $75^\circ$  de inclinação

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Figura 62. Algarismos Desenhados Verticalmente ou com  $90^\circ$  de inclinação

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Figura 63. Algarismos Desenhados Obliquamente ou com  $75^\circ$  de inclinação

### Esquadria

Antes de representar os trabalhos de *Desenho Geométrico* em diferentes formatos de papel, é necessário delimitar as margens, ou seja, fazer a esquadria da mesma.

Para o nosso caso, adoptou-se a esquadria de uma margem de 2 cm a esquerda e 0,5 cm nas restantes margens.

Saliente-se que, irás usar mais o papel de formato A4, na sua posição vertical. O formato A3 raramente ou quase nunca será usado, pois seria usado para a representação de objectos com maior complexidade, o que não é o caso desta classe.

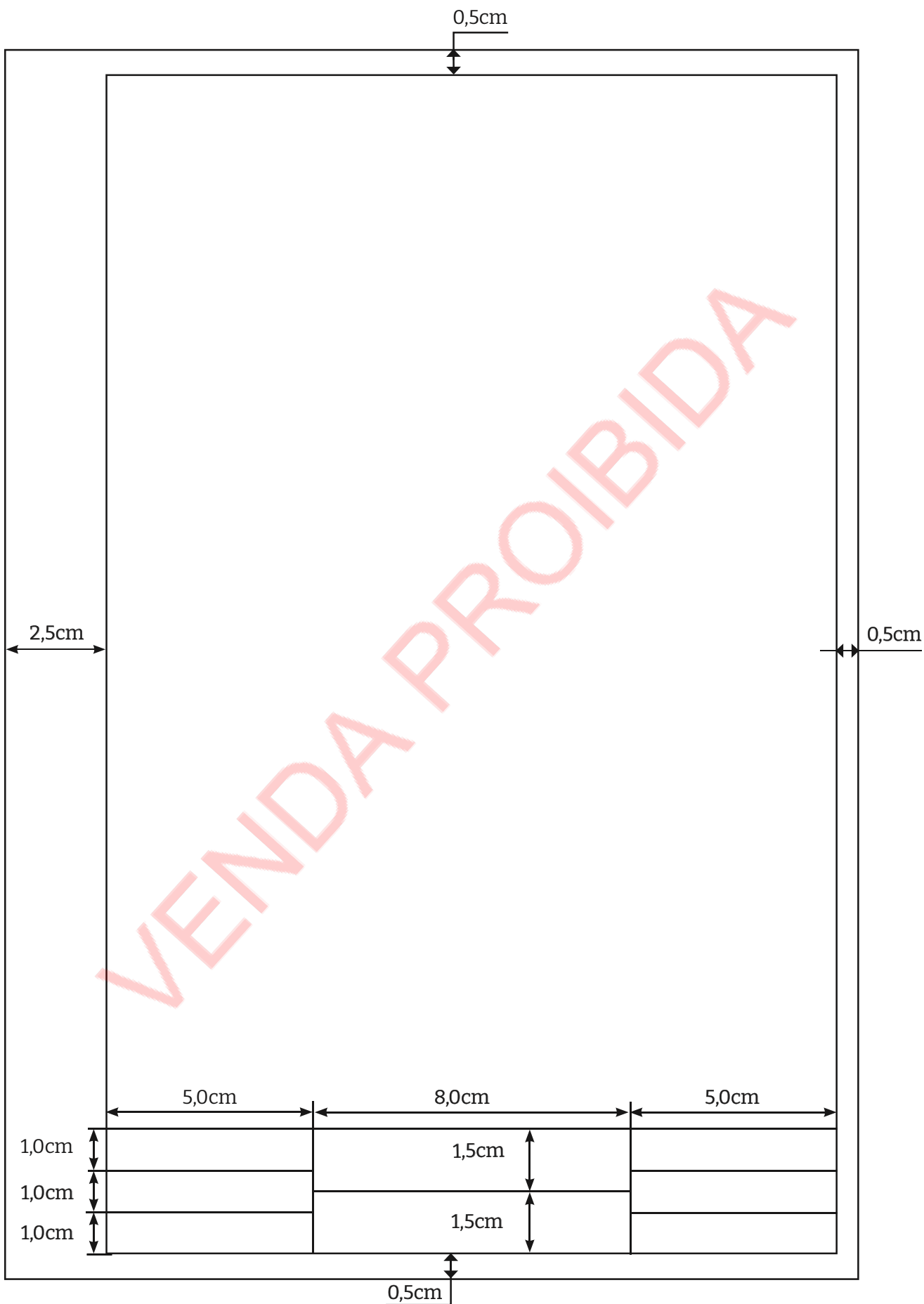


Figura 64. Esquadria

**Legenda**

A legenda é feita de letras e algarismos com os dados mais importantes do desenho.

A legenda é escrita num espaço rectangular designado rótulo, onde constam informações sobre a identificação do próprio desenho. Algumas das informações que podem constar na legenda são o nome do aluno, o título do trabalho, a escala em que o desenho foi executado, entre outras.

No nosso estudo, adoptou-se o rótulo/esquadria com as dimensões de 18,5 cm x 3 cm, que se divide verticalmente em três partes de 5 cm, 8,5 cm e 5 cm, respectivamente. O primeiro e o último rectângulo dividem-se em três partes horizontais, enquanto que o do meio em duas partes também horizontais, resultando em 8 partes a serem preenchidos com a seguinte informação.

|           |        |            |
|-----------|--------|------------|
| Nome      | Escola | Desenho Nº |
| Cl. T, Nº |        | Classif.:  |
| Data      | Tema   | Prof.:     |

**Figura 65.** Legenda com letras inclinadas a 90°

|                  |               |                   |
|------------------|---------------|-------------------|
| <i>Nome</i>      | <i>Escola</i> | <i>Desenho Nº</i> |
| <i>Cl. T, Nº</i> |               | <i>Classif.:</i>  |
| <i>Data</i>      | <i>Tema</i>   | <i>Prof.:</i>     |

**Figura 66:** Legenda com letras inclinadas a 75°



**Actividades**

1. Explica a importância do desenho geométrico.
2. Para que serve a normalização?
3. Faz a esquadria e legenda numa folha de formato A4 na posição vertical.



---

## Chave de Correção

---

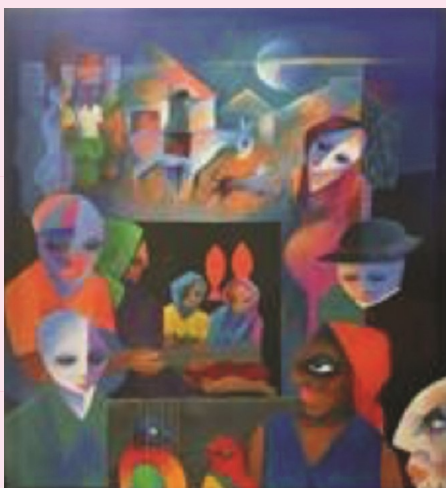
VENDA PROIBIDA

# UNIDADE TEMÁTICA 1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ARTE



## Chave de Correção

### 1. Obra de Arte



Pintura



Escultura



Cerâmica



Cestos

### 2. Exemplos de Obra de Arte



a) Renata Sadimba





## Chave de Correção

b) Naguib



c) Ntaluma



d) Malangatana



## UNIDADE TEMÁTICA 2: MATERIAIS E TÉCNICAS DE EXPRESSÃO GRÁFICA



### Chave de Correção

#### Desenho de observação

1. Os desenhos de observação, podem ser registos, do átrio da escola, uma parte da sala de aula, da parte frontal do hospital, do campo de jogos, da secretaria, entre outros.



### Chave de Correção

#### Pintura soprada

1. Em primeiro lugar, podes fazer o esboço para idealizar a tua composição ou podes ir criando conforme vais trabalhando. O suporte mais forte (cartolina, cartão) é o ideal para tintas. Num ponto da cartolina de formato A4 coloca um pouco de aguarela ou guache, diluída em água. Com a ajuda de uma palhinha ou de um tubo da esferográfica, sopra a tinta na direcção que pretendes, do meio para fora ou vice-versa, por exemplo.
2. Numa composição, podes usar mais do que uma cor. Usa o guache branco para dar luz ao trabalho, principalmente se o papel trabalhado for de cor escura. Recorda-te que as tintas artesanais também servem para substituir as tintas convencionais, quando não for possível a sua aquisição no mercado. Por isso, precisas de pesquisar produtos que dão tinta e fazer experiências para o seu uso. Tem cuidado com as plantas que podem ser nocivas à saúde. O painel colectivo te trará um resultado estético encantador.



### Chave de Correção

#### Pintura ponteadada ou técnica do pontilhismo

1. A pesquisa de outros materiais consiste em fazer a busca dos mesmos usando vários recursos, por exemplo, livros de diversos autores assim como podes usar ou recorrer a internet.



- >
2. O exercício consiste em fazer desenho livre e pintá-lo usando os pontos. O tamanho do ponto poder ser variado. pequeno, médio ou grande e as distâncias entre eles podem ser, juntos, dispersos ou sobrepostos.

Sobre a superfície do papel branco de tamanho à tua escolha, elabora um esboço do desenho. Os efeitos de cor e luz/sombra serão obtidos da fusão e sobreposição desses pontos. Esta técnica, requer paciência e observação.



### Chave de Correção

#### Desenho à linha

1. O exercício, do desenho à linha, consiste no preenchimento do espaço desenhado com linhas de vários tipos: rectas, curvas, onduladas, quebradas, finas ou grossas. Poderás usar apenas um tipo de material riscador, ou vários, na mesma composição. No final do trabalho, não deverão ser visíveis as linhas do esboço.



### Chave de Correção

#### Técnica mista

1. A intenção é criar composições usando vários materiais e técnicas apenas num trabalho. Pode juntar-se, por exemplo, elementos desenhados, pintados, rasgados, recortados de jornais ou revistas, sementes, flores secas, botões, entre outros, que se colam, agrafam, cosem, etc., num suporte. Esta é uma sugestão que pode estimular a tua imaginação e criatividade, para criares outras combinações com grande interesse estético.

## UNIDADE TEMÁTICA 3: COMUNICAÇÃO VISUAL



### Chave de Correção

#### Conceito, Importância e Agentes da Comunicação Visual

1. a) R: B  
b) R: A imagem informa-nos que devemos usar máscara ou que é obrigatório o uso de máscara.
2. R: Comunicação visual, é um tipo de comunicação na qual é usada a imagem na sua linguagem.
3. R: A Comunicação Visual é importante porque facilita a divulgação e compreensão de mensagens, ajudando a compreender melhor o mundo em que vivemos através do reconhecimento das imagens que nos rodeiam.
4. R: Emissor, Receptor, Mensagem e Canal.  
a) R: Emissor: A Coca-Cola; Receptor: Público em geral; Mensagem: Viva positivamente; Canal: Papel

#### Meios de Comunicação Visual

1. R: Meios de Comunicação Visual, são todos os meios de comunicação que usam a imagem para passar uma mensagem.
2. R: Os sinais de trânsito, a natureza que nos rodeia, o Homem, o fumo, as revistas, os livros, os jornais, as embalagens, os cartazes, os quadros, as sinalizações do meio, os objectos, os computadores, o telefone celular, a televisão, as roupas e tantos outros.  
*N.B.: São válidos quatro (4) meios à escolha do aluno.*
3. R: Código Visual, é o conjunto de imagens utilizadas para a transmissão de uma mensagem na Comunicação Visual.
4. R: A – Ícone; B – Sinal; C – Símbolo  
a) R: B: Sinais Visuais, são formas ou imagens que transmitem uma mensagem com um significado universal, isto é, são formas ou imagens compreendidas por qualquer pessoa.
5. R: Para esta pergunta, é válida toda a ideia do aluno desde que escolha um dos temas indicados.

## O Cartaz

1. R: O Cartaz, é um meio de comunicação visual que utiliza a imagem e o texto.
2. R: A – Cartaz Social; B – Cartaz Político; C – Cartaz Comercial; D – Cartaz Cultural.
  - a) R: **Cartaz Social:** quando informa algo de interesse para uma comunidade, como as campanhas de prevenção às doenças, o uso de redes mosquiteiras, o combate às drogas, dentre outros;  
**Cartaz Cultural:** quando informa eventos como dança, uma peça teatral, uma exposição, dentre outros;
3. R: Para esta pergunta, é válida toda a ideia do aluno.

## Banda Desenhada

1. R: Banda Desenhada, é um meio de comunicação visual que utiliza a imagem desenhada e o texto escrito para contar uma história.
2. R: Prancha, Tiras, Vinheta, Cartucho ou Legenda, Balão e Apêndice, Onomatopeias.
  - a) Prancha – é a página ou a folha da Banda Desenhada.  
**Tiras** – são os espaços em forma de várias divisões onde acontece a história.  
**Vinheta** – é a divisão de cada Tira.  
**Cartucho ou Legenda** – São histórias curtas.  
**Balão** – serve para demonstrar os sentimentos, os pensamentos e a fala dos personagens. Apêndice do balão – indica o personagem a que se refere.  
**Onomatopeias** – são um conjunto de vogais e consoantes do alfabeto agrupadas para representar sons e ruídos.  
*N.B.: São válidos três (3) dos elementos à escolha do aluno.*
3. R: A – Fala colectiva; B – Grito; C – Fala normal; D – Pensamento.
4. R: C

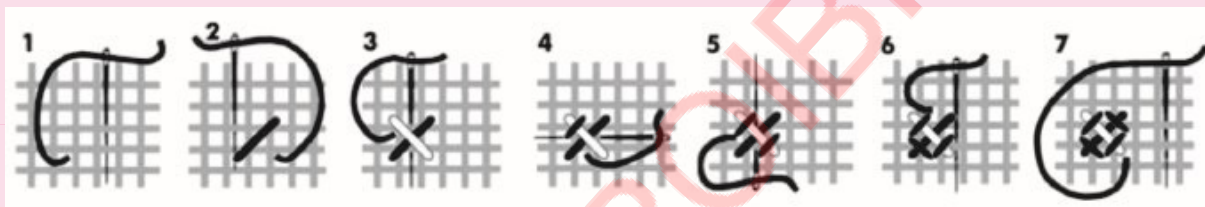
## UNIDADE TEMÁTICA 4: TECELAGEM



### Chave de Correção

#### Tapeçaria

1. Alista os objectos produzidos na tua comunidade.
2. Segue os passos necessários para produzir objectos decorativos e utilitários em diferentes suportes.
3. Segue os passos necessários para produzir uma tapeçaria num suporte de saco de rafia ou sisal, usando ponto rosinha como ilustram as imagens abaixo.



### Chave de Correção

#### Teares

1. Segue os passos necessários para construir teares de cartão e de pregos, de seguida, faz a tecelagem de uma superfície usando um dos tipos de tear.
2. Segue os passos necessários para construir um tear de cartão e faz um tapete ou um quadro de parede em tecelagem.



### Chave de Correção

#### Cestaria

1. Os materiais usados na cestaria são: palha, folha de palmeira, folha de coqueiro, casca de tambeira, cana de bambú, fitas sintéticas, plásticos, etc. Enumera os da tua comunidade.
2. Com base no material da tua comunidade, produz dois objectos decorativos ou utilitários em cestaria, aplicando os pontos de trança e de tafetá.

## UNIDADE TEMÁTICA 5: DESENHO GEOMÉTRICO



### Chave de Correção

#### Desenho Geométrico

1. O desenho geométrico é uma área científica de extrema importância para a vida, que transmite informações precisas e de fácil interpretação, que desenvolve as capacidades de percepção visual, imaginação criativa, abstracção, planificação, raciocínio lógico, compreensão, entre outras, ou seja, que nos ensina a linguagem gráfica de comunicar e expressar ideias de uma forma precisa e universal.
2. A normalização serve para estabelecer normas de padronização e de se pensar como os indivíduos irão / deverão agir. Por exemplo, para este caso falamos de normas de desenho geométrico para desenho de letras e algarismos.
3. Para este exercício, segue as orientações ou instruções dadas no conteúdo sobre a representação de esquadria e tua legenda.

## BIBLIOGRAFIA

- Arquitectura de Moçambique. (n.d.). Retrieved Julho 18, 2022, from <https://www.archdaily.com.br>.
- Arte. (n.d.). Retrieved Julho 10, 2022, from <https://pt.wikipedia.org>.
- Aulas de Moz. (n.d.). Retrieved Julho 20, 2022, from [www.aulademoz.com](http://www.aulademoz.com).
- Faleiro, A., Ramos, E., Rosmaninho, N., & Soares, V. (1993). Educação Visual e Tecnológica-6º ano de escolaridade. Porto: Porto Editora.
- Faleiro, A., Ramos, E., Rosmaninho, N., & Soares, V. (1993). Educação Visual e Tecnológica-6º ano de escolaridade. Porto: Porto Editora.
- <https://crafts.tutsplus.com/pt/tutorials/how-to-make-a-crochet-flower--cms-20976>
- <https://goianinha.org/quimica/o-que-sao-materiais-de-fabricacao-de-texteis/>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tapeçaria>
- <https://www.cpt.com.br/cursos-arte-artesanato/cestaria-em-fibras-bambu-cipo-ta-boa>
- <https://www.facavocemesmo.net/pontos-de-tapeçaria-como-fazer-o-contorno/>
- <https://www.facavocemesmo.net/pontos-de-tapeçaria-como-fazer-o-ponto-cheio-re-to/>
- <https://www.google.com.br/search?q=imagens+da+cestaria>
- <https://www.significados.com.br/arquitetura/>
- Manjate, D. (n.d.). Módulo de Educação Visual-Programa de Ensino a Distância 1º Ciclo. Maputo: CEMOQUE-IEDA.
- Manjate, D. (n.d.). Módulo de Educação Visual-Programa de Ensino a Distância 1º Ciclo. Maputo: CEMOQUE-IEDA.
- Samuel, F. D. (2010). Livro do Aluno Educação Visual 7ª Classe. Maputo: Texto Editores.
- Samuel, F. D. (2010). Livro do Aluno Educação Visual 7ª Classe. Maputo: Texto Editores
- Significados. (n.d.). Retrieved Julho 15, 2022, from <https://www.significados.com.br>.

# Símbolos da República de Moçambique

## Bandeira



## Emblema



## Hino Nacional

### Pátria Amada

Na memória de África e do Mundo  
Pátria bela dos que ousaram lutar!  
Moçambique, o teu nome é liberdade,  
O Sol de Junho para sempre brilhará!

### Coro:

Moçambique nossa terra gloriosa!  
Pedra a pedra construindo um novo  
dia!  
Milhões de braços, uma só força,  
Oh pátria amada, vamos vencer!

Povo unido do Rovuma ao Maputo  
Colhe os frutos do combate pela paz!  
Cresce o sonho ondulando na bandeira  
E vai lavrando na certeza do amanhã!

Flores brotando do chão do teu suor,  
Pelos montes, pelos rios, pelo mar!  
Nós juramos por ti, oh Moçambique:  
Nenhum tirano nos irá escravizar!

